

CARACTERIZAÇÃO DA GEODIVERSIDADE DO GUARUJÁ-SP

Oliveira, S.C.¹; Goya, S.C.¹

¹Centro Universitário Monte Serrat - UNIMONTE

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos locais que apresentam geodiversidade relevante e que tenham potencial para se tornar geossítios na Ilha de Santo Amaro, onde se localiza o município de Guarujá (SP). O Guarujá foi escolhido por ser um local muito procurado por turistas, principalmente durante o verão, e pode ser um acréscimo como atrativo natural para visitação, já que as rochas da região mostram a formação e evolução deste território no éon Pré-Cambriano. Esta gênese das rochas foi escolhida como um dos principais norteadores da definição dos possíveis geossítios. Em uma primeira caracterização geológica da área, fica evidente a complexidade da região, que se caracteriza por várias fases deformacionais e metamórficas, com picos de migmatização e plútons ígneos posteriores intrudindo em terrenos metamórficos ao longo do tempo geológico (SADOWSKI, 1974; DIAS NETO *et al.*, 2009; DIAS NETO *et al.*, 2011; MEIRA, 2014). A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica (geologia regional e conceitos de geossítio, geodiversidade e geoconservação), saídas de campo (coleta de amostras e descrição dos afloramentos), descrições macro e microscópicas, avaliação qualitativa e quantitativa de geossítios e locais com geodiversidade, baseada no trabalho de BRILHA (2015), e a integração dos dados obtidos. Desta forma é possível qualificar, quantificar e listar os afloramentos que sejam interessantes do ponto de vista geológico, e também pode melhorar a compreensão da área e de sua história geológica, através de características próprias como os minerais, rochas, litologias e suas estruturas. Espera-se que este inventário, que é considerado a primeira etapa para um projeto de geoconservação, possa ser utilizado para fins de disseminação do conhecimento sobre o assunto, tanto no meio acadêmico, como as saídas de campo dos universitários, quanto na comunidade local, órgãos municipais, e de turismo, como a capacitação de guias ambientais, projetos de educação ambiental e de conservação, e instalação de painéis explicando o contexto geológico local. Locais já avaliados, como Prainha Branca, Praia do Guaiúba, Praia do Mar Casado, Praia do Éden e o Mirante das Galhetas (Praia das Astúrias), apresentam uma enorme geodiversidade, belas paisagens e fácil acesso, com capacidade para se converter em pontos com apelo turístico ainda mais forte. O Guarujá pode ser considerado um verdadeiro laboratório de Geologia, e com a vantagem de ter fácil acesso e ficar praticamente ao lado da UNIMONTE e de outras universidades da Baixada Santista e de São Paulo. Espera-se que a divulgação e explicação do que é a herança geológica dos afloramentos do Guarujá desenvolva o senso de geoconservação na comunidade local e nos turistas que frequentam a região, e que com isso promova o geoturismo, de modo que estes elementos de geodiversidade sejam protegidos e mais valorizados. A Ilha de Santo Amaro ainda tem muitos elementos para explorar, pesquisar e divulgar.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, GEOSSÍTIO, GUARUJÁ.